



ATUALIZE-SE  
EM POUCOS  
MINUTOS

# CON JUN TURA REPUBLICANA

DE OLHO NA ECONOMIA

## CÂMARA RECEBE PROJETO SOBRE IMPOSTO DE RENDA

P.3

AGENDA DO PLANALTO  
GOVERNO ESTUDA  
AUMENTO DE ETANOL  
NA GASOLINA

P.6

TEMPERATURA DO CONGRESSO  
CÂMARA DEFINE  
PRESIDÊNCIA DAS  
COMISSÕES

P.9

VISÃO DO ESPECIALISTA  
MUDANÇAS  
CLIMÁTICAS E CRÉDITO  
DE CARBONO

P.11





2025 – Fundação Republicana Brasileira (FRB) ©  
Direitos reservados em conformidade com a Lei nº 9.610/1998

**PRESIDÊNCIA DA FRB:**  
Renata Sene (2025-2027)

**GERÊNCIA DA FRB:**  
Gabrielle Assumpção

**COORDENAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:**  
Denise Matos



**COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS (NEP):**  
Fábio Vidal

# CONJUNTURA REPUBLICANA

ATUALIZE-SE EM POUCOS MINUTOS

**FICHA TÉCNICA | EDITORIAL**

**TEXTO:**  
Fábio Vidal – NEP FRB  
Gabriel Lana – NEP FRB  
Kamilla Dias – NEP FRB

**DIAGRAMAÇÃO:**  
Igor Bessa – Ascom FRB

**REVISÃO/EDIÇÃO:**  
Tamires Lopes – Ascom FRB

**APOIO:**  
Mazé Rodrigues – Ascom FRB

## APRESENTAMOS UMA NOVA CONJUNTURA

Siga essas dicas para aproveitar melhor sua leitura



1. Clique na chamada para navegar direto ao artigo



2. Clique no ícone de menu para retornar à capa





Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

*Na última terça-feira (18), o Governo Federal enviou à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei que amplia a faixa de isenção da tabela de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.*

Segundo o Ministério da Fazenda, apesar de a proposta isentar uma parcela da população, ela compensa as perdas arrecadatórias, tributando as pessoas que ganham mais de R\$ 600 mil por ano, garantindo, assim, que a mudança seja neutra do ponto de vista de arrecadação.

Por outro lado, o projeto conta com mecanismos de progressividade. De acordo com a Fazenda, pessoas com renda entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil pagarão menos imposto do que atualmente devido à isenção parcial.

RENDA MENSAL EM R\$	DESCONTO EM %	IMPOSTO SEM DESCONTO EM R\$	IMPOSTO FINAL A PAGAR EM R\$
R\$ 5 mil	100%	R\$ 312,89	R\$ 0
R\$ 5,5 mil	75%	R\$ 436,79	R\$ 203,13
R\$ 6 mil	50%	R\$ 574,29	R\$ 417,85
R\$ 6,5 mil	25%	R\$ 711,79	R\$ 633,57
R\$ 7 mil	0	R\$ 849,29	R\$ 849,29

A tributação mínima para altas rendas funciona de forma similar: se a soma dos rendimentos for maior que R\$ 600 mil, aplica-se uma alíquota que cresce gradualmente até 10% para aqueles com renda de R\$ 1,2 milhão.

Agora, o Projeto de Lei sobre o Imposto de Renda será apreciado pelo Congresso Nacional e, caso seja aprovado e sancionado ainda neste ano, poderá entrar em vigor a partir de 2026.

Na cerimônia de envio da proposta, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos/PB), fez algumas sinalizações importantes sobre o futuro do projeto.



Motta defendeu a isenção como uma medida de justiça tributária e prometeu lealdade durante a tramitação. No entanto, em seu discurso, não mencionou a taxaço das altas rendas. Em vez disso, sinalizou que os congressistas também poderão discutir o corte de isenções tributárias como medida compensatória.

***Entre as características do projeto, destacam-se a neutralidade tributária e a progressividade dos descontos e tributos.***

O projeto entregue pelo Governo visa beneficiar cerca de 10 milhões de brasileiros pela ampliação, e, em contrapartida, a Fazenda estima que aproximadamente 141,4 mil contribuintes (0,13% do total) passarão a contribuir com uma alíquota maior. Contudo, o PL tende a seguir o rito ordinário de tramitação e certamente sofrerá diversas alterações até que um consenso seja construído entre os parlamentares.

## GOVERNO ESTUDA AUMENTO DE ETANOL NA GASOLINA

*Na última segunda-feira (17), o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, anunciou que o governo pretende elevar o percentual de etanol anidro na gasolina dos atuais 27% para 30% até o final de 2025.*



Foto: Jernando Frazão/Agência Brasil

Silveira destacou que essa iniciativa pode reduzir o preço da gasolina para os consumidores, já que o etanol tem um custo menor em comparação à gasolina. Essa mudança está prevista na Lei 14.993/2024, a Lei do Combustível do Futuro, sancionada em 2024, que permite que o percentual de etanol na gasolina chegue até 35%.



## *Esses avanços fazem parte da estratégia governamental de descarbonização da matriz energética e do incentivo ao uso de combustíveis renováveis.*

Além de seus efeitos sobre os preços e a sustentabilidade, a medida pode ser vista como um plano para reduzir a dependência do petróleo, especialmente diante das pressões internacionais sobre o mercado de combustíveis fósseis.

Essa decisão também se insere em um contexto geopolítico mais amplo, com o Brasil ajustando sua posição diante da rivalidade crescente entre China e Estados Unidos. Como um dos maiores produtores de etanol e parceiro comercial de ambas as potências, o Brasil pode se beneficiar ao se consolidar como um fornecedor de energia renovável.

Os Estados Unidos, grandes produtores de etanol à base de milho, têm um mercado interno consolidado, mas buscam expandir suas exportações. Já a China, maior importadora mundial de energia, tem



aumentado seus investimentos em fontes renováveis e pode se tornar um mercado estratégico para o etanol brasileiro.

O aumento do percentual de etanol na gasolina impulsiona a indústria nacional de biocombustíveis e pode fortalecer a posição do Brasil em negociações internacionais, especialmente no cenário de tensão entre as duas maiores economias do mundo.

Sendo assim, além do impacto imediato nos preços e na sustentabilidade, essa decisão reforça o papel do Brasil como um protagonista no cenário energético global.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



## **CÂMARA DEFINE PRESIDÊNCIA DAS COMISSÕES**

*Na última terça-feira (18), os líderes da Câmara dos Deputados chegaram a um acordo sobre a distribuição das comissões. Assim, o Legislativo retoma o ritmo normal dos trabalhos.*

A presidência das comissões sempre teve um papel fundamental na tramitação de diversas matérias na Câmara dos Deputados. Neste ano, porém, sua importância poderá ser ainda maior.

Além de promover debates temáticos, audiências públicas e votações prévias, as comissões contarão com recursos próprios, que serão distribuídos e destinados pelos membros dos colegiados.

Ao longo da gestão do antigo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), as comissões temáticas tiveram pouca influência sobre o processo legislativo, pois as principais discussões tramitavam em regime de urgência ou eram discutidas por comissões mistas e grupos de trabalho.

Entretanto, o atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos/PB), tem dado indícios de que priorizará o trabalho das comissões antes de submeter as matérias ao voto da maioria.

Embora parte do poder do presidente da Câmara esteja na capacidade de levar projetos diretamente ao Plenário sem submeter as matérias às comissões, Motta tem sinalizado fundamentar a condução dos trabalhos no rito ordinário e, conseqüentemente, dar maior destaque às comissões temáticas.

### FRB INDICA

A biografia **Governe sua Vida e Transforme o Mundo** narra a trajetória do prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga, desde sua experiência como vendedor de carros até sua superação da dependência química e ascensão na política.

Escrito por Eduardo Bortolossi, o livro busca inspirar outras pessoas e terá sua renda revertida para o tratamento de dependentes químicos.





## MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CRÉDITO DE CARBONO

*As mudanças climáticas afetam países em todo o globo e representam um dos maiores desafios, senão o maior, da comunidade internacional neste século.*

A emissão de gás carbônico ou CO<sub>2</sub> é considerada a principal causa do efeito estufa responsável pelo aquecimento do planeta e inúmeras outras mudanças climáticas. Diante desse desafio, em 1992, a Organização das Nações Unidas propôs um tratado internacional para enfrentá-lo.

Em 1997, foi criado o Protocolo de Kyoto com o objetivo de estabelecer metas de redução da emissão de gases poluentes. O acordo também introduziu o conceito de 'mercado de carbono', permitindo que países com



### GABRIEL LANA

É graduado em Ciência Política pela UDF, graduando em Ciência de Dados, pós-graduado em Assessoria Parlamentar pela Faculdade Republicana e atua como analista político da Fundação Republicana Brasileira (FRB).

altas emissões comprassem créditos de carbono de nações que emitiam menos gases poluentes.

Apesar de ter dado início a esse mercado promissor, o Protocolo de Kyoto não obteve o sucesso esperado. Isso ocorreu porque grandes emissores de CO<sub>2</sub>, como os Estados Unidos, não aderiram ao acordo. Além disso, países como China e Índia, por serem considerados em desenvolvimento, continuaram emitindo grandes quantidades de gases poluentes.

Em 2015, mais de 190 países assinaram o Acordo de Paris, que estabeleceu como meta manter o aumento da temperatura global abaixo de 2°C, com esforços para limitá-lo a 1,5°C.

No Brasil, o mercado de carbono foi regulamentado em dezembro de 2024 pela Lei 15.042, que regulamenta o setor e cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE).



O mercado de carbono permite que as empresas e países comprem créditos vinculados a iniciativas de preservação ambiental. Dessa forma, boas práticas ambientais são recompensadas com créditos que podem ser vendidos para os setores com maior dificuldade em reduzir emissões.

Esse mecanismo demonstra que é possível aliar desenvolvimento econômico e sustentabilidade. No entanto, seu sucesso depende da cooperação internacional e de regras claras e bem definidas.

Embora os impactos dessa ação coletiva sejam perceptíveis apenas a longo prazo, ela representa uma importante iniciativa global. A expectativa é que contribua para a redução significativa das emissões de gases poluentes e impulsione o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, sem exigir mudanças abruptas ou interferências diretas dos Estados no livre comércio.



# AJUDANDO A FORMAR CIDADÃOS

[CONTATO@FUNDACAOREPUBLICANA.ORG.BR](mailto:CONTATO@FUNDACAOREPUBLICANA.ORG.BR)

SIGA A FUNDAÇÃO REPUBLICANA  
BRASILEIRA NAS REDES SOCIAIS



[WWW.FUNDACAOREPUBLICANA.ORG.BR](http://WWW.FUNDACAOREPUBLICANA.ORG.BR)